



Planos de Ação das Subprefeituras 2026-2029

Produto 1 – Bases e Indicadores

Jabaquara

Setembro de 2025

Secretaria Municipal de Urbanismo e Licenciamento – SMUL
Coordenadoria de Planejamento Urbano – PLANURB

Apresentação

A elaboração dos Planos de Ação das Subprefeituras (PAS) está prevista para ocorrer no início de cada gestão municipal, em articulação com os demais instrumentos do Sistema Municipal de Planejamento. Os PAS constituem-se como peças estratégicas para a territorialização e integração das políticas públicas, envolvendo a colaboração de diversos órgãos da administração municipal e a participação da sociedade civil. A construção desses Planos segue, principalmente, as determinações do Plano Diretor Estratégico (PDE) e do Decreto 57.537/2016, que institui os Planos Regionais das Subprefeituras (PRS).

Os PAS têm o propósito de identificar sinergias e promover a compatibilidade entre a territorialização das ações dos diversos órgãos públicos, e as prioridades definidas no Programa de Metas (PdM) e nos instrumentos orçamentários, articulando-as com as diretrizes propostas nos PRS para os territórios das Subprefeituras.

Em consonância com as normativas citadas, sua elaboração envolve as Subprefeituras, com apoio da Secretaria Municipal das Subprefeituras (SMSUB) e suporte técnico da Secretaria Municipal de Urbanismo e Licenciamento (SMUL).

Este produto, elaborado pela Coordenadoria de Planejamento Urbano (SMUL/PLANURB), corresponde à etapa inicial desse processo, previsto para ser concluído em duas etapas. Apresenta a prospecção sobre diferentes dimensões do planejamento municipal vinculadas, especificamente, à **Subprefeitura Jabaquara**, localizada na Macrorregião Sul 1. Ele se soma aos demais produtos elaborados para cada uma das 32 subprefeituras do município nesta etapa, os quais, em conjunto, combinam diretrizes de desenvolvimento urbano, demandas da população, ações e intervenções territoriais previstas e prioridades da gestão definidas na versão inicial do Programa de Metas 2025-2028.

As informações contidas neste relatório são insumos para a posterior consolidação dos PAS, articulada com a versão participativa do Programa de Metas, fortalecendo-o como ferramenta estratégica de articulação institucional e de conexão entre planejamento urbano e gestão territorial na tomada de decisões de gestores públicos e órgãos colegiados em nível local.

Sumário

| | |
|---|----|
| 1. Classificação por Eixos Temáticos | 3 |
| 2. Instrumentos de Planejamento Urbano | 5 |
| 2.1. Plano Diretor Estratégico: Macrozonas e Macroáreas | 5 |
| 2.2. Lei de Parcelamento, Uso e Ocupação do Solo | 8 |
| 2.3. Planos Regionais das Subprefeituras | 12 |
| 2.3.1. Contexto Macrorregional | 12 |
| 2.3.2. Contexto Regional | 13 |
| 2.3.3. Perímetros de Ação | 14 |
| 3. Dados e Indicadores | 17 |
| 3.1. Perfil Demográfico da Subprefeitura | 17 |
| 3.2. Indicadores por Eixo Temático | 21 |
| 4. Intervenções territoriais previstas | 24 |
| 4.1. Programa de Metas 2025-2028 (versão inicial) | 24 |
| 5. Participação Social | 29 |
| 6. Mapas por Bloco Temático | 30 |
| 7. Considerações finais | 33 |

1. Classificação por Eixos Temáticos

Com o objetivo de viabilizar o cruzamento de informações provenientes de instrumentos de planejamento municipal de diferentes naturezas e características, foi realizada a classificação em Eixos Temáticos. Essa organização não consta nos documentos originais, mas constitui uma chave de leitura proposta para integrar conteúdos de planejamento urbano, políticas públicas setoriais, prioridades governamentais e outros instrumentos relevantes.

Os Eixos Temáticos foram definidos com base nos Sistemas Urbanos e Ambientais que integram a Política de Desenvolvimento Urbano do Município e são detalhados nos planos setoriais, em conformidade com as diretrizes do Plano Diretor Estratégico. A seguir, apresentam-se um breve panorama do conteúdo abordado em cada Eixo.

Meio Ambiente

Aborda, principalmente, as disposições sobre o Sistema de Áreas Protegidas, Áreas Verdes e Espaços Livres (SAPAVEL), com foco em áreas públicas. Inclui rede hídrica, arborização urbana, praças, parques, corredores verdes, conservação e recuperação ambiental, educação ambiental, mudanças climáticas e ilhas de calor.

Infraestrutura e Saneamento Ambiental

Aborda o Sistema de Saneamento Ambiental, incluindo drenagem, resíduos sólidos, esgotamento sanitário e abastecimento de água, além de infraestruturas de utilidade pública, como energia elétrica, iluminação pública e telecomunicações. Incorpora o conceito de Cidade Inteligente, refletindo o incentivo à tecnologia e à inovação.

Habitação Social

Abrange ações voltadas à redução do déficit habitacional, de moradias inadequadas e de assentamentos precários, incluindo iniciativas de provisão habitacional, regularização fundiária e planos de urbanização, além das ações em áreas sujeitas a risco geológico e/ou hidrológico.

Desenvolvimento Econômico Sustentável

Compreende estratégias de promoção e desconcentração de atividades econômicas nas zonas urbanas e rural, envolvendo centralidades, turismo, agroecologia e desenvolvimento rural, economia criativa e inovação tecnológica, e atividade industrial.

Desenvolvimento Social e Equipamentos

Reúne ações e equipamentos públicos voltados à efetivação de direitos sociais, incluindo educação, saúde, esporte e lazer, cultura, assistência social, abastecimento e segurança alimentar. Considera também redução da vulnerabilidade social e promoção da segurança pública.

Patrimônio Cultural

Aborda a preservação e valorização de bens culturais materiais e imateriais, bem como áreas representativas da identidade e memória cultural, histórica e urbanística da cidade, incluindo os Territórios de Interesse da Cultura e da Paisagem (TICP).

Mobilidade

Inclui o conjunto dos modos de transporte e infraestruturas de circulação, abrangendo circulação de pedestres, acessibilidade universal, sistema cicloviário, sistema de transporte coletivo público, sistema hidroviário, sistema viário, sistema de logística de cargas, segurança viária e integração entre modais.

Considerando as especificidades de cada instrumento, seu conteúdo foi classificado nos Eixos Temáticos e Subtemas correspondentes, podendo se vincular a mais de um eixo. Quando pertinente, para facilitar a análise integrada, os Eixos Temáticos foram organizados em dois blocos. O **Bloco Temático 1** inclui Meio Ambiente, Infraestrutura e Saneamento Ambiental e Habitação Social, enquanto o **Bloco Temático 2** agrupa Desenvolvimento Econômico Sustentável, Desenvolvimento Social e Equipamentos, Patrimônio Cultural e Mobilidade.

2. Instrumentos de Planejamento Urbano

Esta seção apresenta, sinteticamente, as características incidentes no território da subprefeitura estabelecidas pelos diferentes instrumentos da Política de Desenvolvimento Urbano, e incluem: (1) as macrozonas e macroáreas do Plano Diretor Estratégico; (2) o zoneamento previsto na Lei de Parcelamento, Uso e Ocupação do Solo; e (3) contexto territorial, definições e diretrizes dos Planos Regionais das Subprefeituras.

2.1. Plano Diretor Estratégico: Macrozonas e Macroáreas

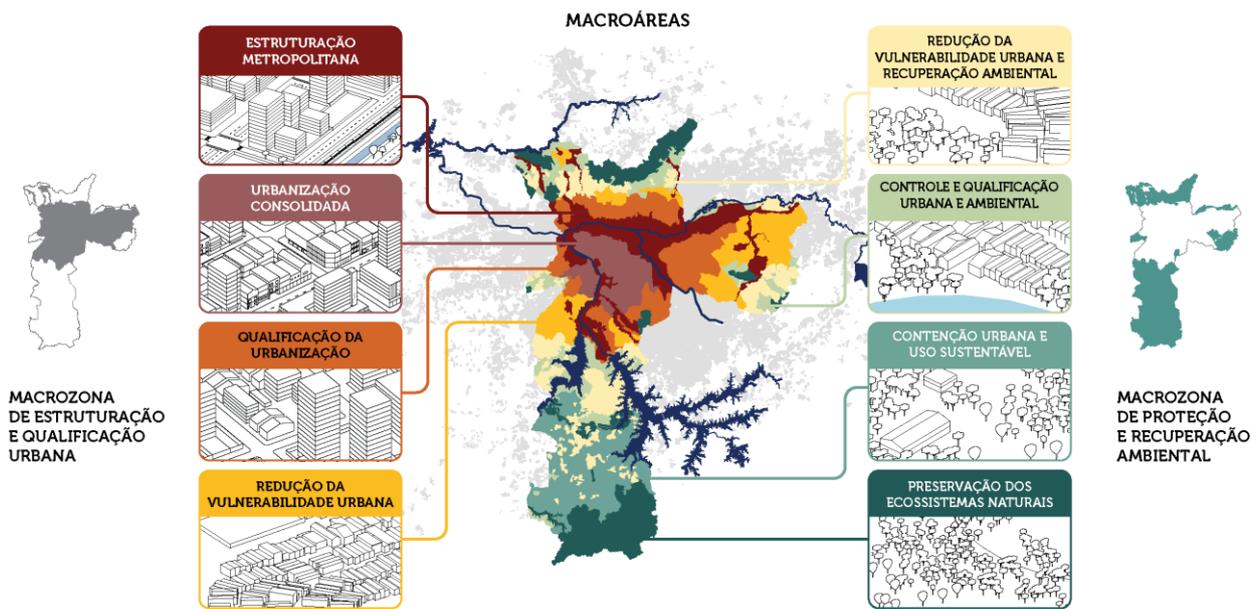
Definidas pelos artigos 8º a 21º do Plano Diretor Estratégico - PDE (Lei 16.050/2014, revisada pelas Leis 17.975/2023 e 18.209/2024), as Macrozonas e Macroáreas constituem compartimentos do ordenamento territorial de São Paulo. Cada uma estabelece diretrizes e objetivos específicos para cada território, buscando um desenvolvimento urbano equilibrado e sustentável. Foram delimitadas de acordo com critérios de homogeneidade das características regionais, levando em conta dimensões sociais, ambientais, imobiliárias, econômicas e culturais.

A Macrozona de Estruturação e Qualificação Urbana, definida como a mais adequada para abrigar usos e atividades urbanos, apresenta grande diversidade de padrões de urbanização e desigualdade socioespacial. Para orientar o desenvolvimento urbano a partir de objetivos específicos, subdivide-se em 4 macroáreas: Macroárea de Estruturação Metropolitana (MEM), Macroárea de Urbanização Consolidada (MUC), Macroárea de Qualificação da Urbanização (MQU) e Macroárea de Redução da Vulnerabilidade Urbana (MRVU).

Já a Macrozona de Proteção e Recuperação Ambiental, cuja função principal é a prestação de serviços ambientais essenciais para a vida urbana, delimita um território ambientalmente frágil devido às suas características geológicas e geotécnicas, à presença de mananciais de abastecimento hídrico e à significativa biodiversidade. Subdivide-se em quatro macroáreas: Macroárea de Redução da Vulnerabilidade e Recuperação Ambiental (MRVURA) e Macroárea de Controle e Qualificação Urbana e Ambiental (MCQUA) na Zona Urbana; Macroárea de Contenção Urbana e Uso Sustentável (MCUS) e Macroárea de Preservação de Ecossistemas Naturais (MPEN) na Zona Rural.

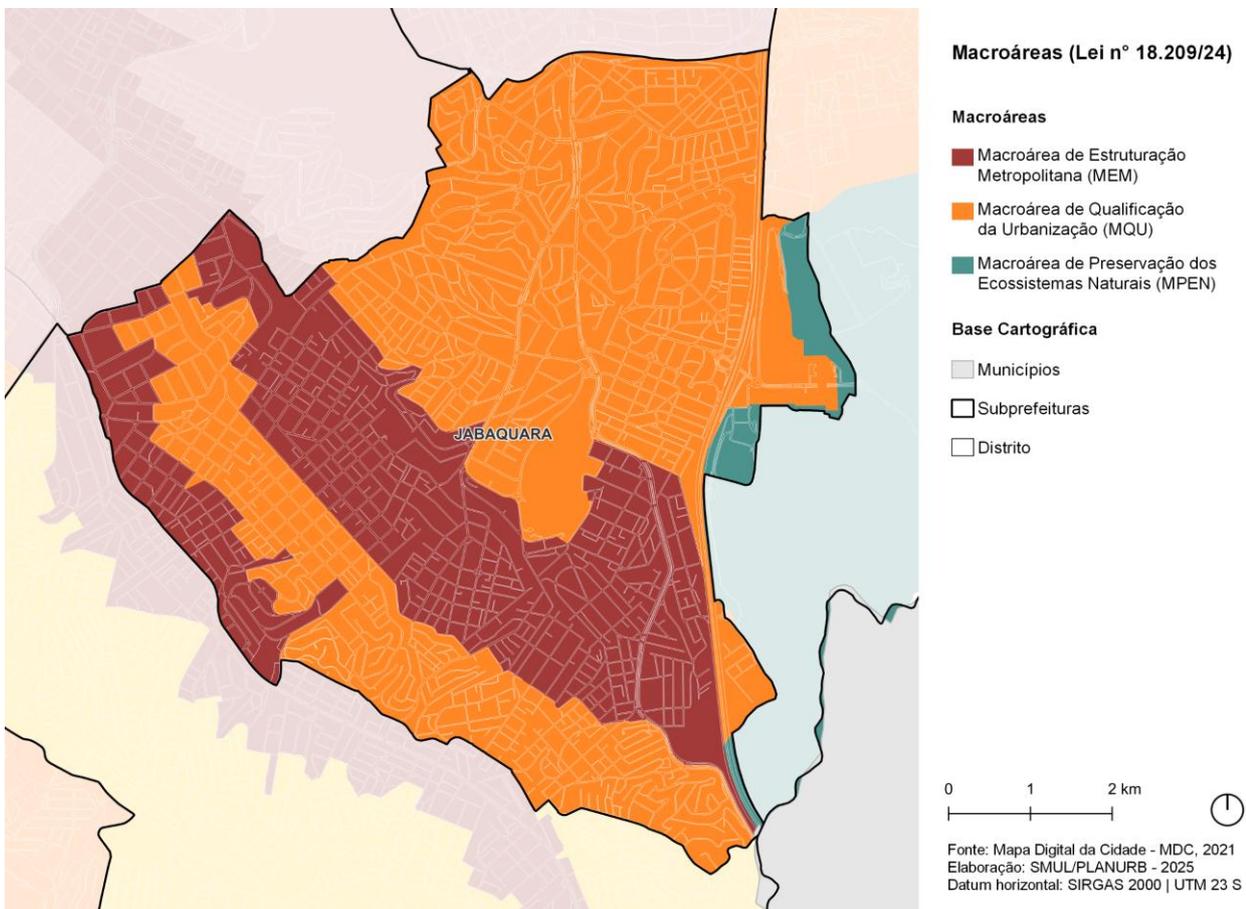
A figura a seguir ilustra a distribuição das Macrozonas e Macroáreas no território municipal.

ELEMENTOS ESTRUTURANTES DO ORDENAMENTO TERRITORIAL: MACROZONAS E MACROÁREAS



Fonte: SMUL/PLANURB, adaptado do Plano Diretor Ilustrado, disponível na plataforma [Gestão Urbana](#).

A seguir, apresentam-se as macroáreas que compõem o território da Subprefeitura Jabaquara.



A **Macroárea de Estruturação Metropolitana (MEM)** abrange áreas das planícies dos rios Tietê, Pinheiros e Tamanduateí, com articulação com o Centro e prolongamento junto às avenidas Jacu-Pêssego, Cupecê e Raimundo Pereira de Magalhães, além das rodovias Anhanguera e Fernão Dias. Delineia-se a partir de vias estruturais, sistemas ferroviários e rodovias que articulam municípios e integram polos de emprego da Região Metropolitana de São Paulo.

Na MEM, verificam-se processos de transformação e conversão econômica, com relevante nível de oportunidades de emprego gerados pela coexistência de antigas áreas industriais e novos padrões de uso e ocupação do solo, nos quais concentram-se atividades terciárias e importantes infraestruturas de transporte de massa. A MEM também abrange áreas de grande potencial de desenvolvimento econômico e social, mas com o desafio de promover maior aproveitamento da terra urbana.

Por abranger territórios com características tão diversificadas, o PDE subdivide a MEM em setores e subsetores, e estabelece os Planos de Intervenção Urbana (PIUs) como o instrumento definidor de estratégias, de parâmetros urbanísticos e de programa de intervenções específicos para cada uma dessas áreas.

O território da subprefeitura Jabaquara é, em parte, sobreposto pela Operação Urbana Consorciada Córrego Água Espriada, do setor Orla Ferroviária e Fluvial, e do setor Eixos de Desenvolvimento da MEM.

Já a **Macroárea de Qualificação da Urbanização (MQU)** caracteriza-se por territórios que apresentam padrão intermediário de urbanização, considerando as demais macroáreas urbanas. Nela observa-se significativa diversidade de usos e densidades, mas também desafios para melhorar a qualidade do espaço urbano, o que inclui, por exemplo, maior acessibilidade a equipamentos e serviços e a espaços de lazer, além de maior oferta de empregos qualificados.

Dentre os objetivos estabelecidos no art. 14 do PDE para a MQU, incluem-se (1) a melhoria das condições urbanísticas dos bairros existentes com oferta adequada de serviços, equipamentos e infraestruturas urbanas; (2) e a ampliação da oferta de oportunidades de trabalho e emprego nos Eixos de Estruturação da Transformação Urbana e centralidades existentes, criando polos de atração em localidades intermediárias entre centro e periferia.

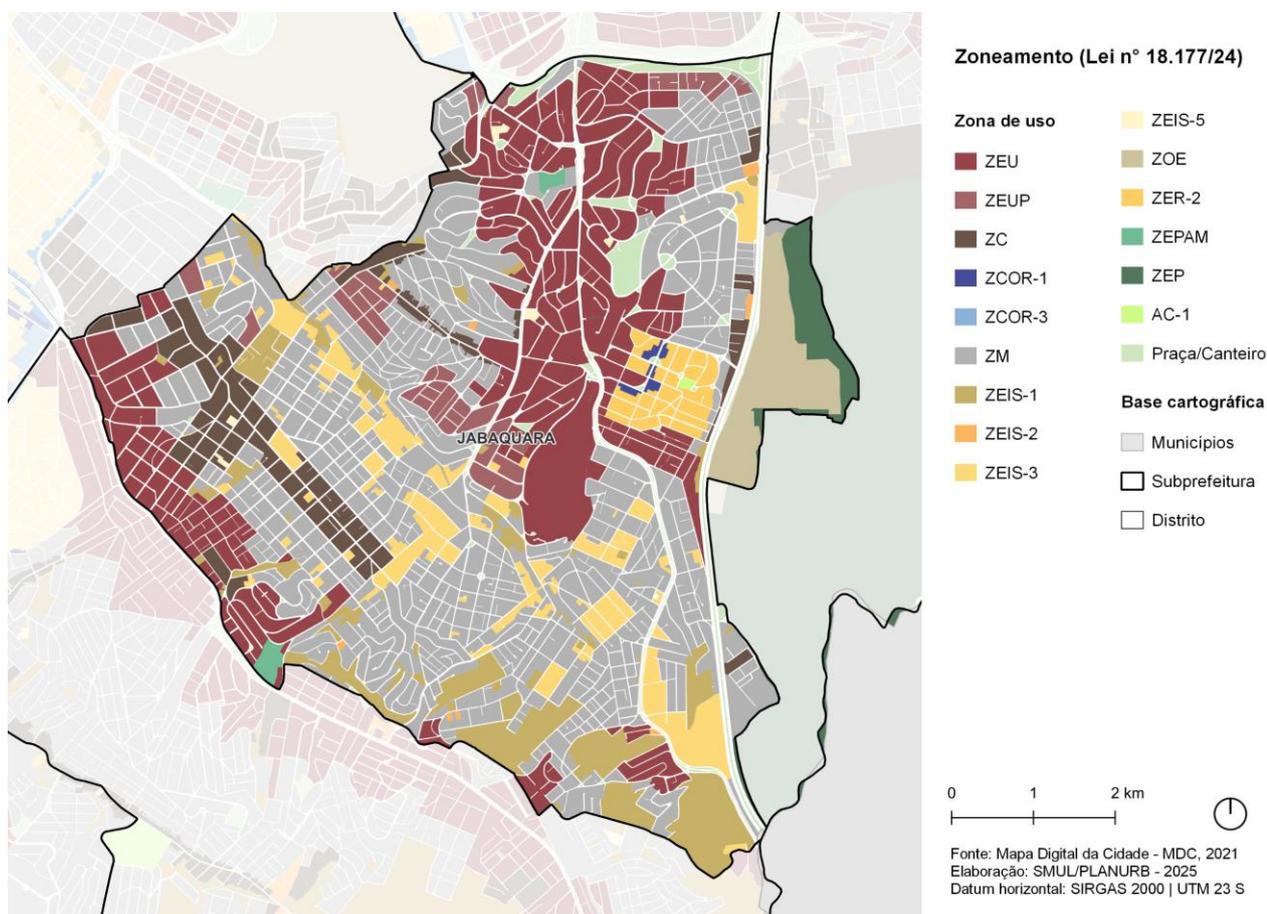
Por fim, a **Macroárea de Preservação de Ecossistemas Naturais (MPEN)** caracteriza-se pela existência de sistemas ambientais ainda pouco impactados por atividades antrópicas e que conservam remanescentes florestais naturais significativos, com expressiva distribuição espacial, continuidade e conservação. Os territórios demarcados como MPEN são, portanto, mantenedores da biodiversidade, e concentram várzeas preservadas, cabeceiras de drenagem, nascentes e cursos d'água, além de áreas com fragilidades geológico-geotécnicas suscetíveis a processos erosivos, escorregamentos e outros movimentos de massa.

Dentre os objetivos estabelecidos no art. 21 do PDE para a MPEN, incluem-se (1) a manutenção das condições naturais dos elementos e processos que compõem os sistemas ambientais; e (2) a promoção de atividades ligadas à pesquisa, ao ecoturismo e à educação ambiental.

2.2. Lei de Parcelamento, Uso e Ocupação do Solo

A Lei de Parcelamento, Uso e Ocupação do Solo - LPUOS (Lei 16.402/2016, revisada pelas Leis 18.081/2024 e 18.177/2024), complementar ao Plano Diretor Estratégico, regulamenta o zoneamento do Município de São Paulo. A definição das zonas de uso estabelece parâmetros urbanísticos e construtivos, além de orientar a compatibilização entre os usos dos espaços urbanos e ambientais.

O território da Subprefeitura Jabaquara é composto pelas zonas de uso de representadas no mapa a seguir.

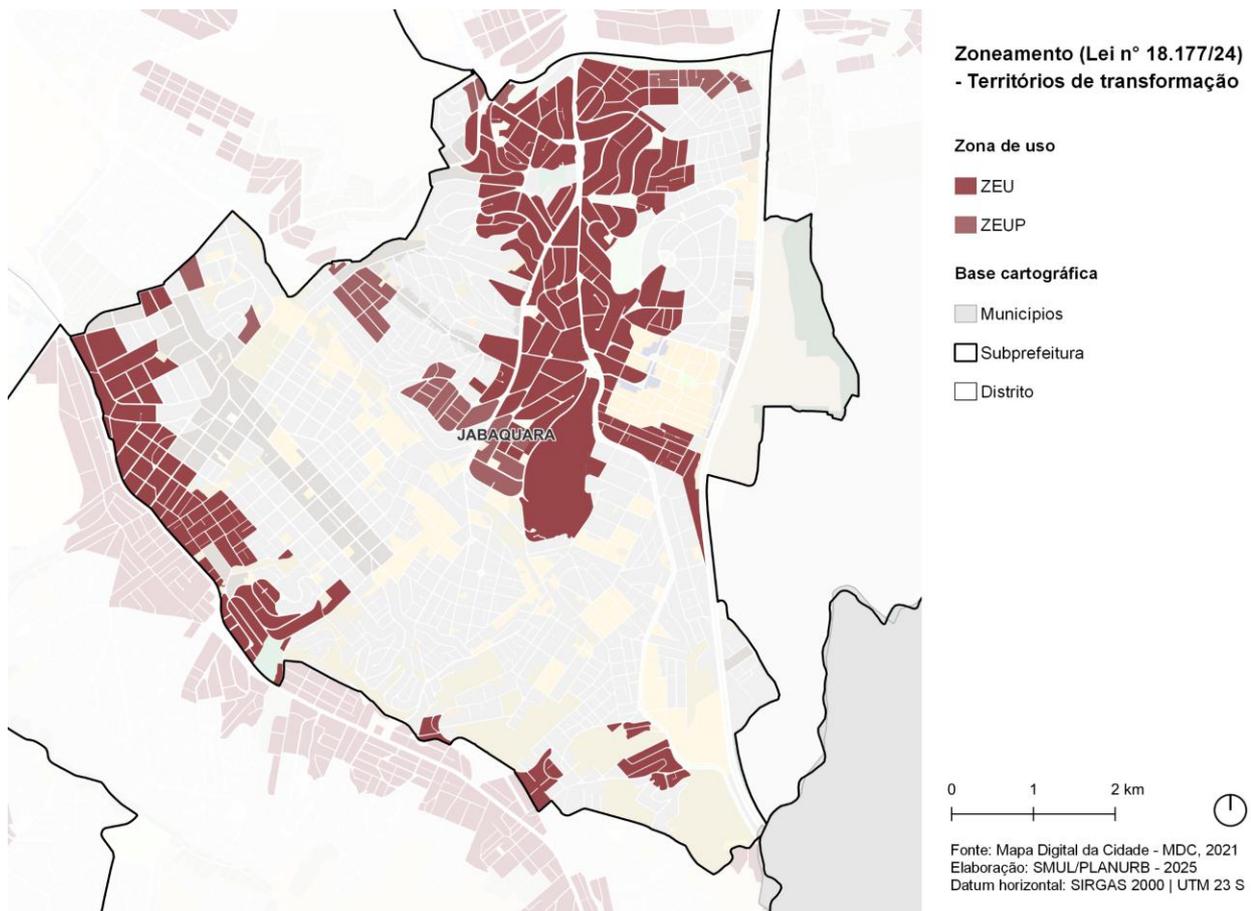


A LPUOS busca a afirmação, no território, das estratégias, objetivos e diretrizes da política urbana e do ordenamento territorial definidos pelo Plano Diretor Estratégico (PDE). Nesse contexto, organiza o zoneamento em três diferentes categorias:

Territórios de transformação

As zonas dos territórios de transformação estão delimitadas em áreas dotadas de infraestrutura de transporte público de alta capacidade, existente ou planejada. Têm como objetivo o adensamento construtivo e habitacional, promovendo a diversificação da atividade econômica. Preveem índices mais elevados de aproveitamento do solo urbano e, conseqüentemente, receber a atividade imobiliária de forma mais intensiva.

O mapa a seguir destaca os territórios de transformação na Subprefeitura.

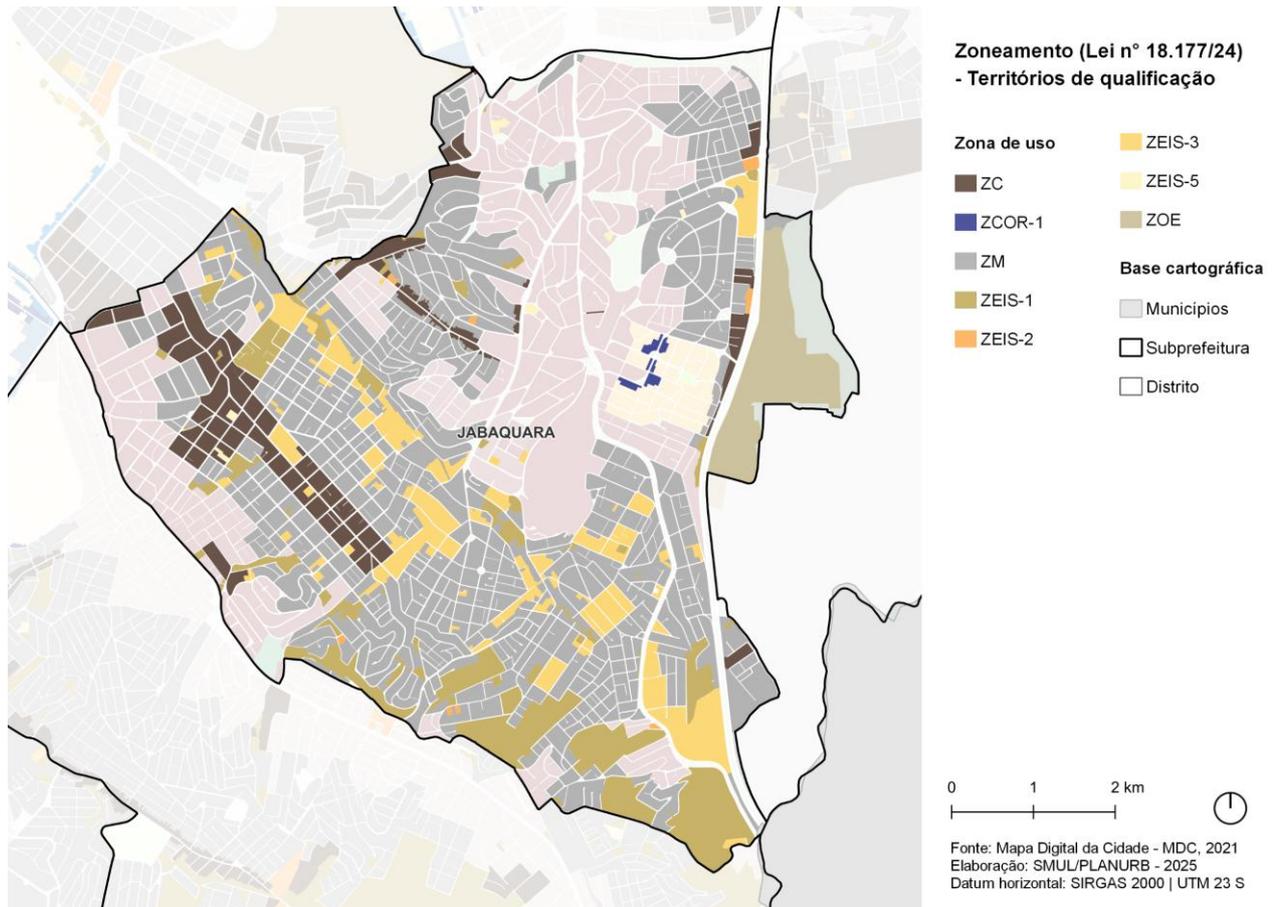


Na Subprefeitura Jabaquara, os territórios de transformação são compostos pelas Zona Eixo de Estruturação da Transformação Urbana (ZEU) e Zona Eixo de Estruturação da Transformação Urbana Previsto (ZEUP). Esses territórios representam aproximadamente 23,4% da área da Subprefeitura.

Territórios de qualificação

As zonas dos territórios de qualificação visam a manutenção dos usos não residenciais existentes, o fomento às atividades produtivas e a diversificação de usos do solo. Esses territórios permitem adensamento populacional moderado, a depender das diferentes características que constituem esses territórios.

O mapa a seguir destaca os territórios de qualificação na Subprefeitura.

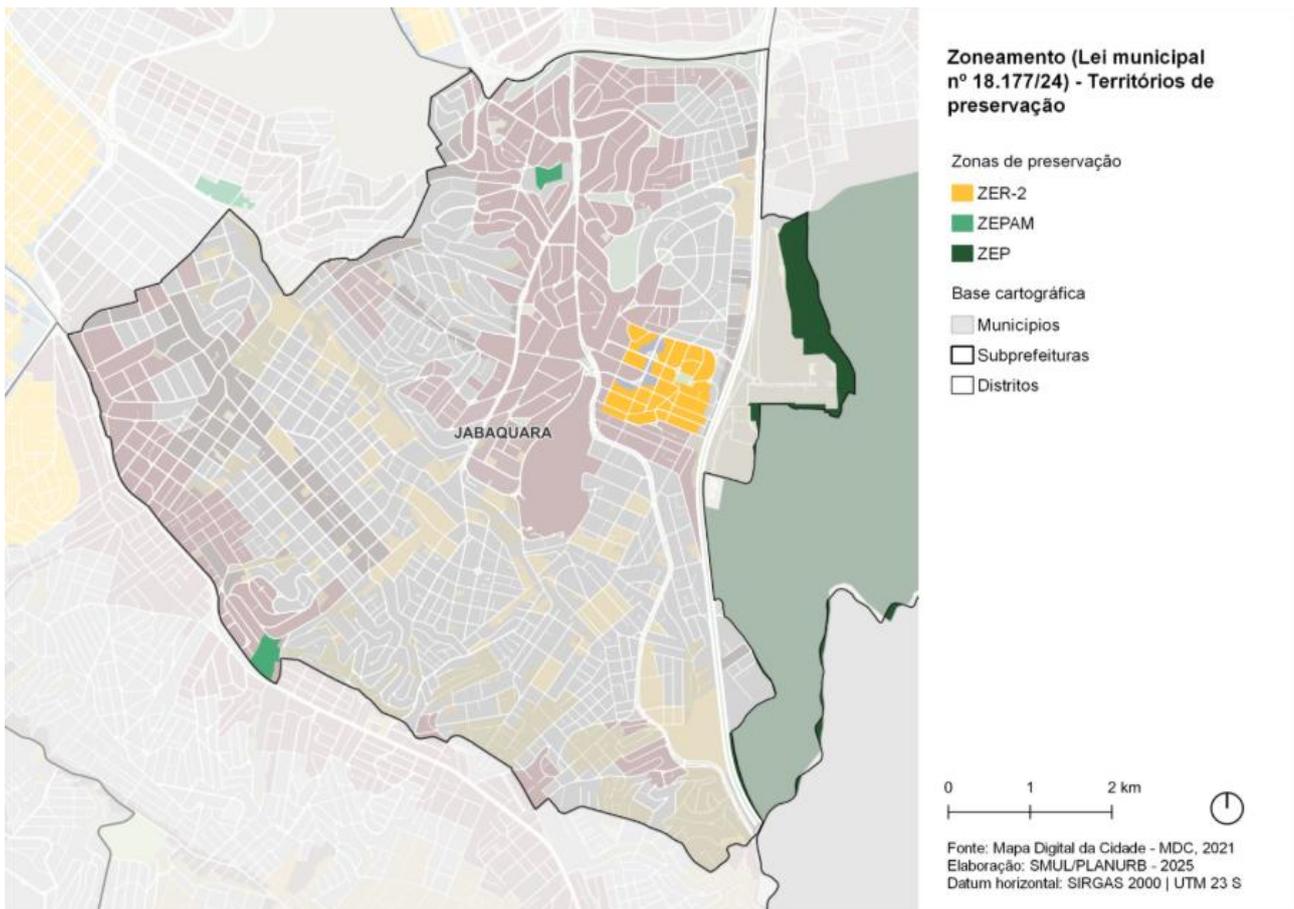


Na Subprefeitura Jabaquara, os territórios de qualificação são compostos pelas Zona Centralidade (ZC), Zona Corredor 1 (ZCOR-1), Zona Mista (ZM), Zona Especial de Interesse Social 1 (ZEIS-1), Zona Especial de Interesse Social 2 (ZEIS-2), Zona Especial de Interesse Social 3 (ZEIS-3), Zona Especial de Interesse Social 5 (ZEIS-5) e Zona de Ocupação Especial (ZOE). Esses territórios representam aproximadamente 56,3% da área da Subprefeitura.

Territórios de preservação

As zonas dos territórios de preservação visam proteger características ambientais ou tipologias urbanas de baixa e média densidade. Estabelecem parâmetros construtivos mais restritos, desestimulando a atividade imobiliária e a intensiva transformação dos lotes. Essas áreas podem abranger áreas vegetadas ou não, dependendo de determinados aspectos urbanos, como a presença de vilas, bairros ambientais ou zonas estritamente residenciais.

O mapa a seguir destaca os territórios de preservação na Subprefeitura.



Na Subprefeitura Jabaquara, os territórios de preservação são compostos pelas Zona Exclusivamente Residencial 2 (ZER-2), Zona Especial de Proteção Ambiental (ZEPAM) e Zona Especial de Preservação (ZEP). Esses territórios representam aproximadamente 3,6% da área da Subprefeitura.

2.3. Planos Regionais das Subprefeituras

Decorrentes do Plano Diretor Estratégico, os Planos Regionais das Subprefeituras (PRS), instituídos pelo Decreto 57.537/2016, são compostos por diretrizes e propostas para cada macrorregião e subprefeitura do Município, com ênfase aos espaços públicos e à articulação de políticas setoriais no território.

Os PRS são organizados em dois cadernos — Quadro Analítico e Perímetros de Ação —, disponíveis na plataforma [Gestão Urbana](#).

O Quadro Analítico reúne o diagnóstico do território, com base em dados socioespaciais e legislação urbanística vigente na época, e propõe diretrizes regionais ou macrorregionais. Essas diretrizes estabelecem uma interface entre a escala do Plano Diretor e a escala local, contribuindo para a territorialização das intervenções quadrienais da cidade.

O segundo caderno apresenta os Perímetros de Ação, indicados como áreas estratégicas para a qualificação do território. Eles integram a Rede de Estruturação Local, um dos elementos da estratégia territorial do PDE, prevista no artigo 9º e detalhada no artigo 26.

Com base nos PRS, apresentam-se a seguir breves contextualizações sobre as características macrorregionais e regionais, complementadas por um panorama dos Perímetros de Ação incidentes no território.

2.3.1. Contexto Macrorregional

A Subprefeitura Jabaquara é parte da Macrorregião Sul 1, que ocupa um território de 78,1km² e que inclui, também, as subprefeituras Vila Mariana e Ipiranga. A Macrorregião Sul 1 é limítrofe, ao Norte, com a Macrorregião Centro-Oeste; à Oeste, com as macrorregiões Centro-Oeste e Sul 2; ao Sul, com a Macrorregião Sul 2; e à Leste, com a Macrorregião Leste 1 e com os municípios de Diadema, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul, que integram a Região Metropolitana de São Paulo.

A Macrorregião Sul 1 concentra 1.033.514 habitantes, o que representa 9% da população de São Paulo, conforme o Censo de 2022. O crescimento populacional foi modesto, de 0,12% desde o Censo de 2010, e concentrado na Subprefeitura Ipiranga, que registrou crescimento de 4%, enquanto Vila Mariana e Jabaquara apresentaram redução em suas populações. Como resultado, a densidade demográfica da macrorregião permaneceu relativamente estável, em torno de 132 habitantes/ha.

O território da Macrorregião Sul 1 é ambientalmente e urbanisticamente diversificado, com áreas de urbanização qualificada e alta concentração de investimentos nos setores de serviços, cultura e lazer, mas em coexistência com áreas de maior vulnerabilidade social e ambiental. A macrorregião possui bairros-jardins e parques de grande porte com níveis altos de cobertura vegetal, mas também áreas urbanas adensadas com baixo índice de arborização.

O PDE/2014 prevê a implementação de estratégias de ordenamento territorial relacionadas com a Macrorregião Sul 1, dentre elas segmentos das operações urbanas consorciadas Água

Espraiada e Bairros do Tamandateí, que são parte da Macroárea de Estruturação Metropolitana.

Principais desafios apontados pelo Plano Regional da Macrorregião Sul 1

O Quadro Analítico do Plano Regional da Macrorregião Leste 1 identifica desafios sintetizados nos seguintes pontos:

- Aprimoramento das condições de mobilidade regional e metropolitana, inclusive para transporte de cargas;
- Investimentos em saneamento e drenagem urbana, a fim de mitigar situações de risco de inundação, combinados à ampliação do acesso à habitação de interesse social;
- Melhoria no acesso a equipamentos de saúde, educação e lazer.

2.3.2. Contexto Regional

O Quadro Analítico do Plano Regional da Subprefeitura Jabaquara indica desafios sociais, ambientais e de infraestrutura. A qualidade de vida nas áreas de maior vulnerabilidade social e ambiental depende, em grande medida, da melhoria da questão habitacional, assegurando moradias dignas.

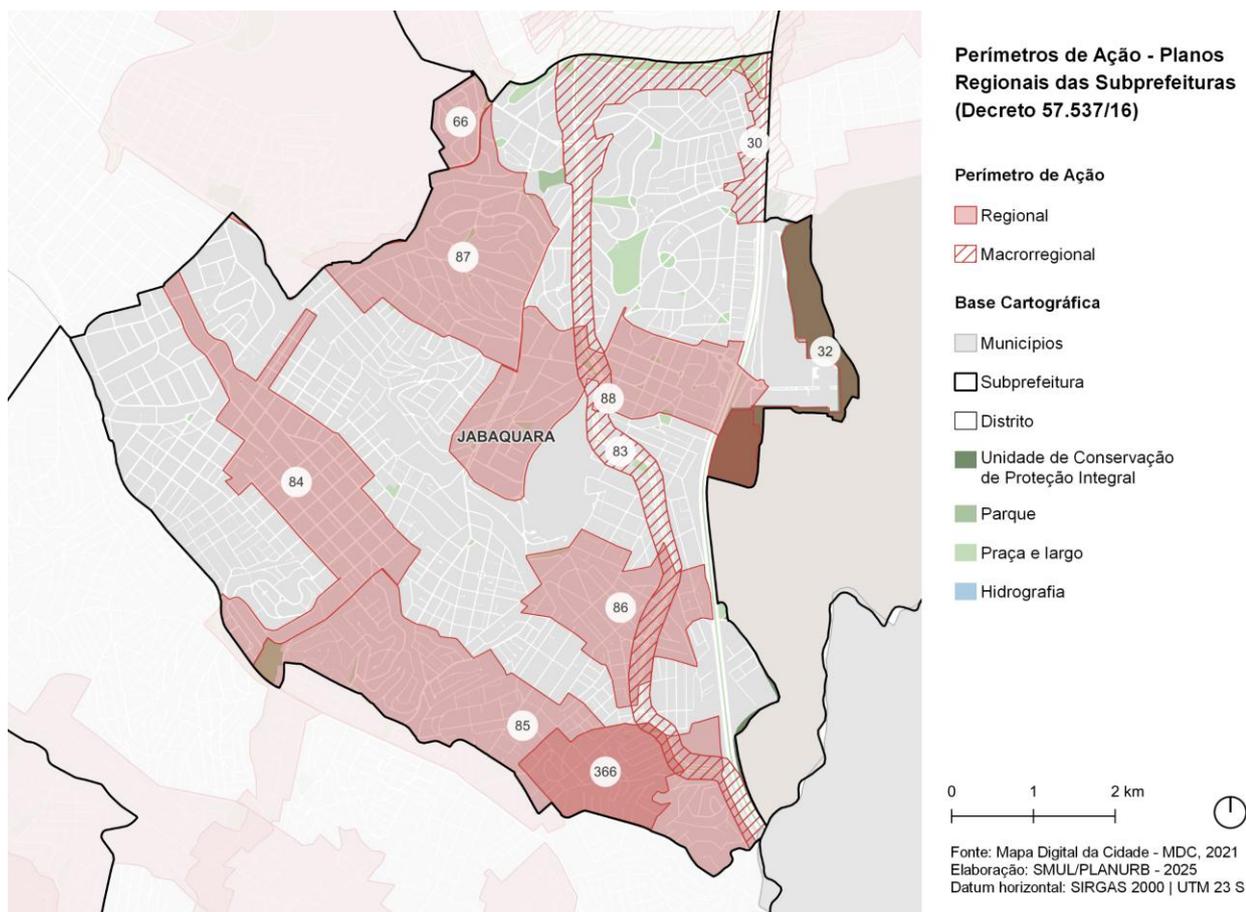
A melhoria da qualidade de vida nas áreas mais vulneráveis depende, ainda, de acesso adequado a equipamentos urbanos e sociais, como escolas, postos de saúde e espaços de lazer.

Além disso, é necessário garantir o acesso a um meio ambiente equilibrado e à universalização do saneamento ambiental, reduzindo a pressão de ocupação em áreas ambientalmente frágeis, prevenindo riscos e protegendo o ecossistema local.

Também é importante a melhoria da mobilidade, tanto em nível regional quanto local, otimizando o fluxo de pessoas e veículos e garantindo deslocamentos mais eficientes.

2.3.3. Perímetros de Ação

Para a sistematização e análise dos Perímetros de Ação da Subprefeitura, foram considerados tanto os perímetros delineados no respectivo Plano Regional quanto aqueles que constam no caderno da Macrorregião. O mapa a seguir apresenta os 8 Perímetros de Ação que abrangem o território da Subprefeitura Jabaquara.



A sistematização dos Perímetros de Ação (PA) demonstra que, em termos gerais, os objetivos e diretrizes formulados contemplam todos os eixos temáticos identificados, evidenciando uma abordagem integrada das intervenções urbanas. Essa abrangência reflete a intenção de promover melhorias territoriais completas, por meio da articulação entre diferentes frentes setoriais.

Para evidenciar tanto as convergências entre os Perímetros quanto aspectos específicos que possam subsidiar políticas públicas mais direcionadas, a tabela a seguir apresenta de forma sintética a avaliação dos principais eixos temáticos de cada PA, seguida de uma contextualização resumida. A descrição completa e detalhada de todos os perímetros encontra-se nos Planos Regionais correspondentes.

Tabela 1. Perímetros de Ação na Subprefeitura - Principais Eixos Temáticos

| ID | Nome | Escala | Meio Amb. | Infra. e San. | Hab. Soc. | Des. Econ. Sust. | Des. Social e Equip. | Pat. Cult. | Mob. |
|-----|--|-----------------------------|-----------|---------------|-----------|------------------|----------------------|------------|------|
| 30 | Av. Ricardo Jafet e Abraão de Moraes | Macrorregional | ● | ● | | ● | | | ● |
| 83 | Avenida Engenheiro Armando de Arruda Pereira | Regional; Macrorregional | ● | | | ● | ● | | ● |
| 84 | Avenida Santa Catarina | Regional | ● | ● | | ● | ● | | ● |
| 85 | Córrego do Cordeiro | Regional | ● | ● | ● | | ● | | ● |
| 86 | PAI Água Espreada 5 | Regional | ● | ● | ● | | ● | | ● |
| 87 | PAI Água Espreada 2 | Regional | ● | ● | ● | | ● | | ● |
| 88 | Terminal Jabaquara | Regional | ● | | | ● | ● | | ● |
| 366 | PAI Cordeiro I | Regional | ● | ● | ● | | ● | | ● |

Entre os Perímetros de Ação que apresentam, principalmente, diretrizes voltadas à elevada vulnerabilidade socioambiental e à presença de assentamentos precários, incluindo áreas de risco associadas à alta declividade e córregos, destacam-se os IDs 85, 86, 87 e 366. Além de ações de provisão habitacional, incluem orientações para mitigar riscos e conflitos com a preservação ambiental, como a implantação de parques e áreas verdes, recuperação das margens dos córregos e implementação de infraestrutura de saneamento básico.

Esses perímetros também indicam demanda por equipamentos e serviços públicos, além da necessidade de intervenções na malha viária, promovendo a qualificação de ruas, calçadas, escadarias e espaços livres, com atenção à acessibilidade, iluminação e sinalização.

Os demais Perímetros de Ação demarcam importantes centralidades urbanas com funções estratégicas regionais e metropolitanas. O perímetro macrorregional que engloba as avenidas Dr. Ricardo Jafet e Abraão de Moraes (30) destaca-se por ser um corredor viário de tráfego intenso em fundo de vale. As diretrizes indicam intervenções de drenagem, provisão de áreas verdes e, especialmente, ações de mobilidade, incluindo implantação de ciclovia e corredor de ônibus, de transposições, além da qualificação das calçadas, incluindo arborização, sinalização e iluminação.

Já os perímetros das avenidas Engenheiro Armando de Arruda Pereira e Hugo Beolchi (83) e da Avenida Santa Catarina (84) concentram centralidades locais com alta atividade comercial, presença de equipamentos públicos e desafios relacionados à conectividade e segurança viária. As diretrizes priorizam ações de mobilidade, como a transposição de barreiras urbanas, complementação da malha cicloviária e melhorias nas conexões viárias.

Por fim, o Terminal Jabaquara (88) funciona como um polo intermodal, integrando metrô, ônibus e monotrilho, além de equipamentos de saúde e esportivos de referência. Apresenta desafios relativos a travessias, acessibilidade universal e saturação viária, com diretrizes focadas na qualificação de calçadas, conexões seguras para pedestres e ciclistas e melhorias na infraestrutura de embarque e desembarque no entorno dos terminais e estações.

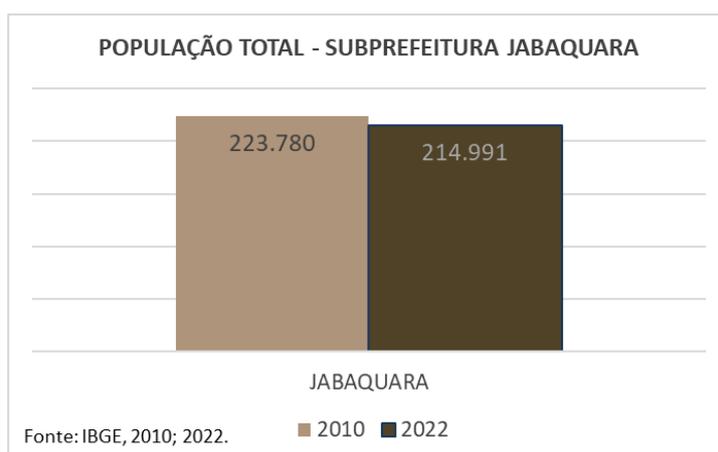
3. Dados e Indicadores

Essa seção visa complementar os diagnósticos territoriais apresentados nos Planos Regionais das Subprefeituras, por meio da apresentação de dados e indicadores socioeconômicos, ambientais e urbanos. Inclui o perfil demográfico da subprefeitura, com base no Censo 2022, e breves panoramas sobre cada eixo temático, elaborados a partir dos indicadores da [Coletânea de Indicadores das Subprefeituras](#), disponível na plataforma Gestão Urbana.

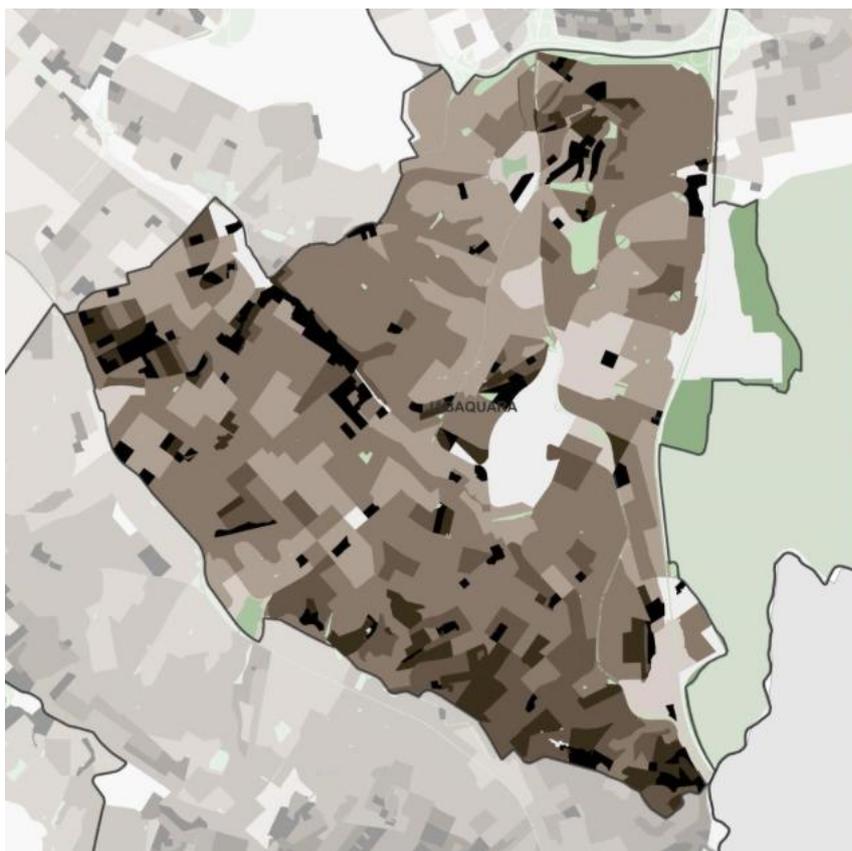
3.1. Perfil Demográfico da Subprefeitura

A Subprefeitura Jabaquara, que possui um único distrito, de mesmo nome, apresenta população de 214.991 habitantes, conforme dados do Censo Demográfico de 2022, o que representa 1,88% da população do município de São Paulo.

Comparado aos dados do Censo de 2010, a subprefeitura apresentou uma diminuição de 3,9% em sua população.



A densidade demográfica da subprefeitura é de 153,08 habitantes por hectare, havendo algumas áreas em que a densidade ultrapassa 400 habitantes por hectare. As rendas médias dos responsáveis pelos domicílios são menores na região sul da subprefeitura e mais elevadas a oeste, na divisa com as subprefeituras Cidade Ademar e Santo Amaro, e a norte e a leste, nas proximidades da Avenida Engenheiro Armando de Arruda Pereira e das estações da linha Azul do Metrô e no entorno do Parque Estadual Fontes do Ipiranga.



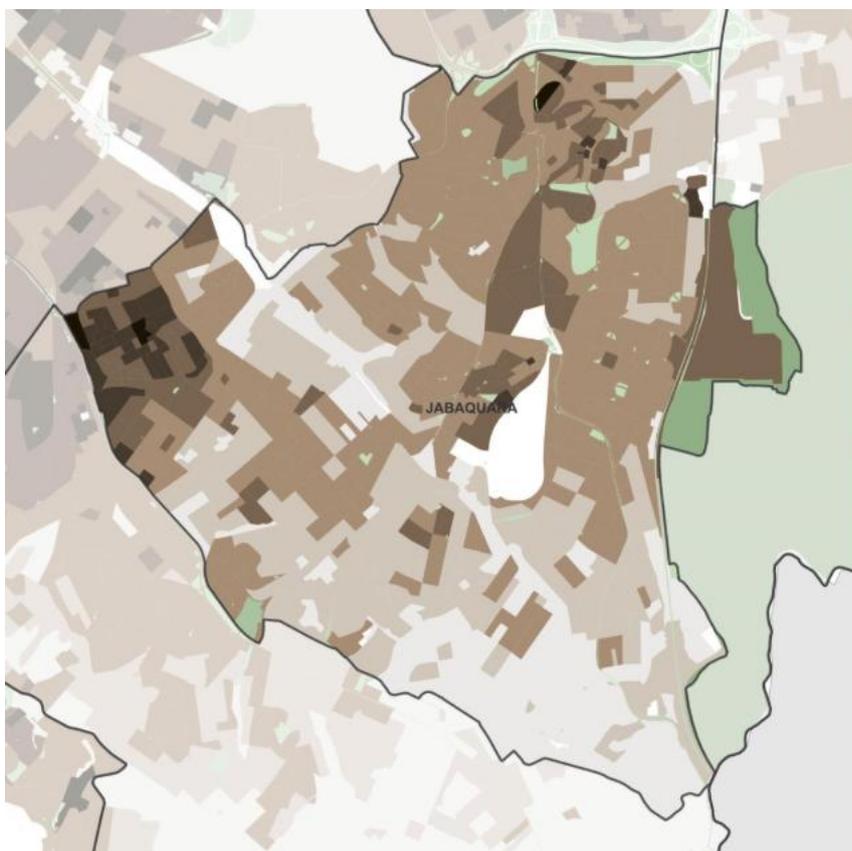
Densidade demográfica por setor censitário (2022)

- Densidade demográfica (hab/ha)
- 0 a 25 hab/ha
 - 25 a 50 hab/ha
 - 50 a 100 hab/ha
 - 100 a 200 hab/ha
 - 200 a 300 hab/ha
 - 300 a 400 hab/ha
 - acima de 400 hab/ha

- Base cartográfica
- Municípios
 - Subprefeitura
 - Distrito
 - Unidades de Conservação de Proteção Integral
 - Parques
 - Praças e largos
 - Hidrografia



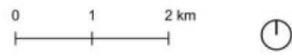
Fonte: Mapa Digital da Cidade - MDC, 2021
 Elaboração: SMUL/PLANURB - 2025
 Datum horizontal: SIRGAS 2000 | UTM 23 S



Rendas médias dos responsáveis pelos domicílios (2022)

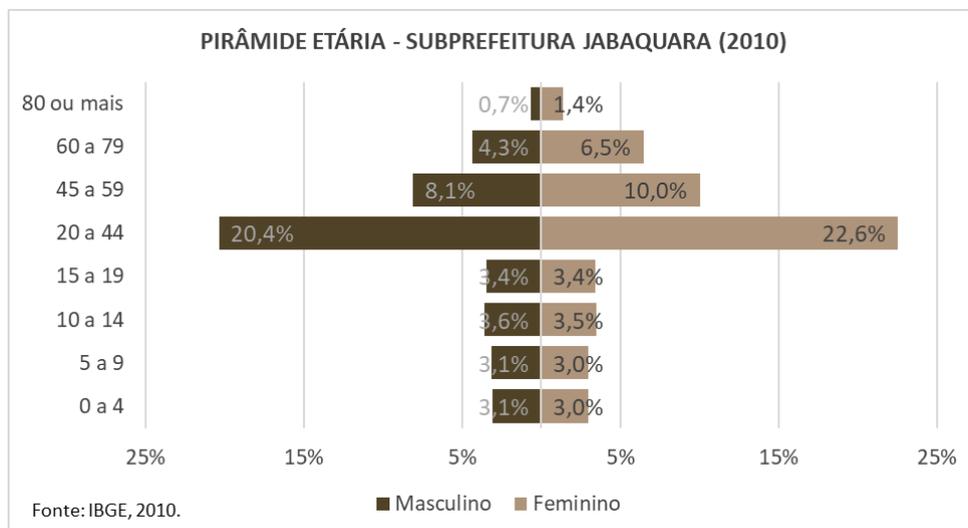
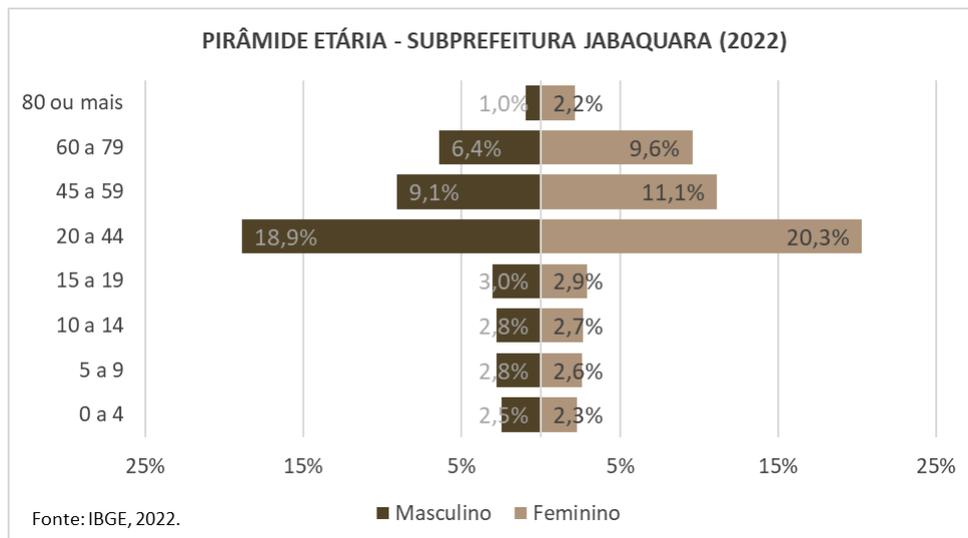
- Rendas médias dos responsáveis pelo domicílio com base no salário mínimo de 2022
- 0 a 2 SM
 - 2 a 3 SM
 - 3 a 6 SM
 - 6 a 10 SM
 - 10 a 20 SM
 - acima de 20 SM

- Base cartográfica
- Municípios
 - Subprefeitura
 - Distrito
 - Unidades de Conservação de Proteção Integral
 - Parques
 - Praças e largos
 - Hidrografia

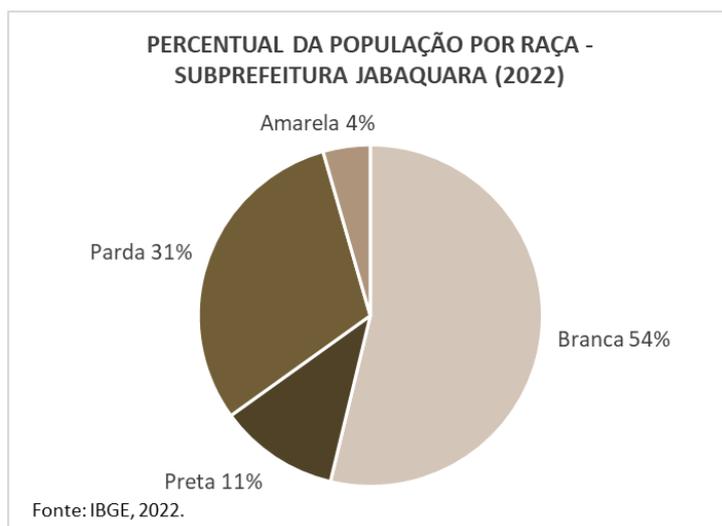


Fonte: Mapa Digital da Cidade - MDC, 2021
 Elaboração: SMUL/PLANURB - 2025
 Datum horizontal: SIRGAS 2000 | UTM 23 S

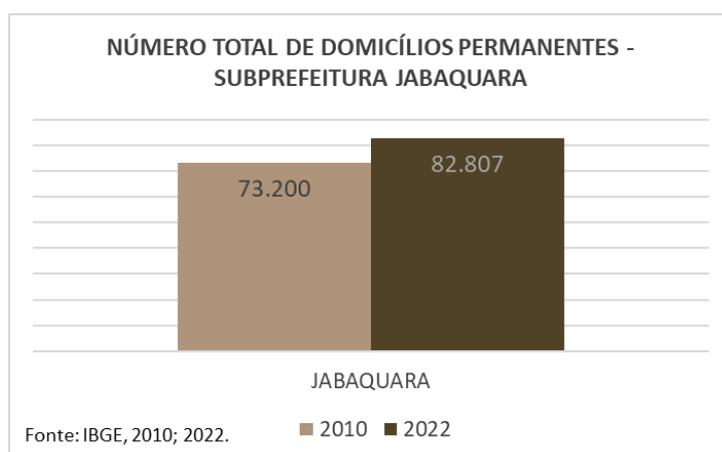
A estrutura etária da subprefeitura evidencia a predominância da população com idade entre 20 a 59 anos, que representa a maior parte da população economicamente ativa e corresponde a 59,4% da população da subprefeitura. A taxa de participação da população economicamente ativa nessa subprefeitura é maior que a do município, de 59,2%. Em comparação aos dados de 2010, observa-se uma redução da participação da população economicamente ativa e da população com menos de 19 anos, acompanhada de um aumento do percentual de pessoas acima de 60 anos.



Do total da população da subprefeitura, 54% se autodeclarou branca, 31% parda, 11% preta e 4% amarela, de acordo com dados do Censo de 2022, percentuais próximos aos números gerais do município (que apresentou 54% autodeclarada branca, 34% parda, 10% preta e 2% amarela).



Por fim, em relação aos domicílios, a subprefeitura apresentou um total de 82.807 domicílios permanentes em 2022, configurando um aumento de 13,1% em relação a 2010. Esse crescimento é menor do que a média de crescimento de domicílios permanentes do município (de 20,5%).



3.2. Indicadores por Eixo Temático

Apresentam-se, a seguir, panoramas sintéticos dos eixos temáticos, com base no recorte territorial da subprefeitura, passíveis de complementações em versões futuras. A íntegra dos dados e informações encontra-se na [Coletânea de Indicadores das Subprefeituras](#), disponível na plataforma Gestão Urbana.

Meio Ambiente

No âmbito dos indicadores de Meio Ambiente, observa-se que a Subprefeitura dispõe de 218,4 hectares de cobertura vegetal (2020), valor equivalente a 15,59% do território da Subprefeitura. A cobertura vegetal per capita, de 10,1 m²/hab., está abaixo da mediana municipal, de 22,9 m²/hab.

Quanto à área de parques municipais e estaduais existentes, o território registra 37,3 hectares — valor equivalente a 2,7% de seu território —, frente a uma mediana municipal de 92,3 hectares.

Infraestrutura e Saneamento Ambiental

No âmbito dos indicadores de Infraestrutura e Saneamento Ambiental, o Censo 2022 indica que 0,9% dos domicílios do Município de São Paulo não possuíam conexão à rede de água, mantendo o índice de 2010, enquanto a ausência de ligação à rede de esgoto reduziu de 8% em 2010 para 2,7% em 2022. Considerando que não estão disponíveis informações atualizadas por subprefeitura, são apresentados os dados de 2010 para a Subprefeitura: 1% dos domicílios não estavam conectados à rede de água e 8,31% não dispunham de ligação à rede de esgoto. Esses índices se apresentam ligeiramente abaixo da média municipal para a rede de água (1,32%) e abaixo da média para a rede de esgoto (9,17%).

Vinculados ao sistema de drenagem, a Subprefeitura registrou 7 ocorrências de inundação e 3 de alagamento em 2024, de um total de 214 e 237 no Município, respectivamente. No que se refere aos resíduos sólidos, o território dispõe de 2 unidades de ecoponto, o que representa 2,08 equipamentos a cada 100 mil domicílios.

Por fim, no campo da infraestrutura de telecomunicação, registram-se 37 pontos de Wi-Fi Livre, equivalentes a 8,63 pontos por 100 mil domicílios, correspondentes a locais de acesso gratuito à internet em espaços públicos.

Habitação Social

No âmbito dos indicadores de Habitação Social, observa-se a presença de 69 favelas, que ocupam 46,27 hectares, correspondendo a 3,3% do território da Subprefeitura, frente aos 2.395,7 hectares presentes no Município.

Quanto às áreas em situação de risco hidrológico e geológico, considerando todas as categorias (R1, R2, R3 e R4) e excluídas as sobreposições, registra-se um total de 33,9 hectares

— valor equivalente a 2,42% de seu território —, em comparação aos 2.252,4 hectares identificados no Município.

No que se refere aos procedimentos de regularização fundiária em núcleos urbanos informais, entre os anos de 2020 e 2023, foram beneficiadas 297 famílias na Subprefeitura.

Desenvolvimento Econômico Sustentável

Segundo o Relatório Anual de Informações Sociais (RAIS), em 2021, a Subprefeitura contava com 74.233 empregos formais, correspondendo a 1,56% do total do Município, com predominância nos setores de serviços (51.232), comércio (12.497) e indústria (5.541).

Entre 2016 e 2021, o total de empregos formais na Subprefeitura diminuiu 31,09%, com destaque para o setor de serviços, que registrou redução de 37,46%, o comércio de 2,37% e a indústria de 29,58%.

Tratando do número de estabelecimentos formais, em 2021, a Subprefeitura contava com 4.255 estabelecimentos formais, correspondendo a 1,6% do Município, com predominância de estabelecimentos nos setores de serviço (2.173), comércio (1.252) e indústria (309).

No período de 2016 a 2021, o total de estabelecimentos formais na Subprefeitura diminuiu 13,74%. No período, o setor de serviços registrou queda de 13,01%, o setor de comércio registrou queda 14,83%, enquanto a indústria apresentou queda de 23,89%.

Por fim, observa-se que a proporção de estabelecimentos formais de economia criativa em relação ao total de estabelecimentos formais é de 10,18%.

Desenvolvimento Social e Equipamentos

No âmbito dos indicadores de Desenvolvimento Social e Equipamentos, a Subprefeitura Jabaquara apresenta um Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) de 0,816, valor superior ao registrado para o município (0,805).

Entre as famílias em situação de extrema pobreza (2025) — aquelas com renda de até ¼ de salário-mínimo per capita —, registram-se 8.235 famílias, de um total de 482.394 no município.

De acordo com o Censo da População em Situação de Rua (2021), a Subprefeitura contabiliza 345 pessoas, diante de um total de 31.884 no município.

Observa-se a presença de 61 equipamentos públicos de educação, da administração direta ou de rede conveniada — incluindo Centro Municipal de Educação Infantil (CEMEI), Escola Municipal de Educação Infantil (EMEI), Centro de Educação Infantil (CEI), Escola Municipal de Ensino Fundamental (EMEF), Escola Municipal de Ensino Fundamental e Médio (EMEFM), Escola Estadual (EE) e Centro Educacional Unificado (CEU) —, correspondentes a 16,74 equipamentos por 100 mil habitantes residentes na Subprefeitura.

Observa-se a presença de 13 equipamentos públicos de saúde — incluindo UBS, UPA e hospitais —, correspondentes a 6,05 equipamentos por 100 mil habitantes residentes na Subprefeitura.

Observa-se a presença de 6 equipamentos públicos de cultura — incluindo Museus, Bibliotecas, Casas de Cultura, Centro Culturais, CEU e escolas de artes e música —, correspondentes a 2,79 equipamentos por 100 mil habitantes residentes na Subprefeitura.

Observa-se a presença de 7 equipamentos públicos de esporte — incluindo Centros Esportivos, Clubes da Comunidade e CEU —, correspondentes a 3,72 equipamentos por 100 mil habitantes residentes na Subprefeitura.

Observa-se a presença de 21 equipamentos públicos de assistência social, da administração direta ou de rede parceira — incluindo atendimento básico e especial de média e alta complexidade —, correspondentes a 9,77 equipamentos por 100 mil habitantes residentes na Subprefeitura.

Patrimônio Cultural

No âmbito dos indicadores de Patrimônio Cultural, observa-se que, de um total de 5.753 bens tombados no município — incluindo parques e áreas naturais —, a Subprefeitura apresenta 5 bens tombados, correspondente a 2,74% da área de seu território.

A Subprefeitura não apresenta incidência de outros instrumentos de proteção ao patrimônio cultural previstos no PDE.

Mobilidade

No âmbito dos indicadores de Mobilidade, a Subprefeitura apresenta 10,13% da população residente dentro de um raio de 500 metros do transporte público de alta capacidade, traçado a partir das estações de metrô e trem e dos pontos de ônibus localizados nos corredores exclusivos.

Sobre a infraestrutura municipal de transporte, a Subprefeitura não possui corredores exclusivos e dispõe de 13,1 Km de faixas exclusivas de ônibus. Além disso, a rede cicloviária implantada corresponde a 12,9 Km.

Em 2023, foram registradas 13 mortes no trânsito no território da Subprefeitura, diante de 874 no município. Das ocorrências locais, cerca de 46,2% foram mortes de pedestres, 30,8% de motociclistas e 7,7% de ocupantes de veículos (motoristas e passageiros de automóveis, ônibus e caminhões), sem registros de mortes de ciclistas.

4. Intervenções territoriais previstas

Esta seção apresenta as intervenções territoriais previstas para o quadriênio, com vistas a subsidiar a identificação de potencialidades para articulação das diferentes políticas setoriais. No momento, é composta pelas prioridades da gestão municipal, definidas na versão inicial do Programa de Metas 2025-2028, podendo ser revisada e complementada a partir da consolidação de sua versão participativa bem como das definições estabelecidas por outros instrumentos do planejamento municipal.

Ressalta-se que as metas apresentadas, bem como suas localizações, possuem caráter preliminar e podem ser ajustadas ao longo do processo, conforme avaliação dos órgãos competentes.

4.1. Programa de Metas 2025-2028 (versão inicial)

O mapa a seguir apresenta as metas regionalizadas da versão inicial do Programa de Metas 2025-2028 (PdM), considerando o recorte territorial da Macrorregião Sul 1. Na sequência, a tabela traz uma síntese dessas metas. A íntegra do conteúdo, incluindo metas e respectivas ações estratégicas, encontra-se disponível para consulta na plataforma do [Programa de Metas](#).

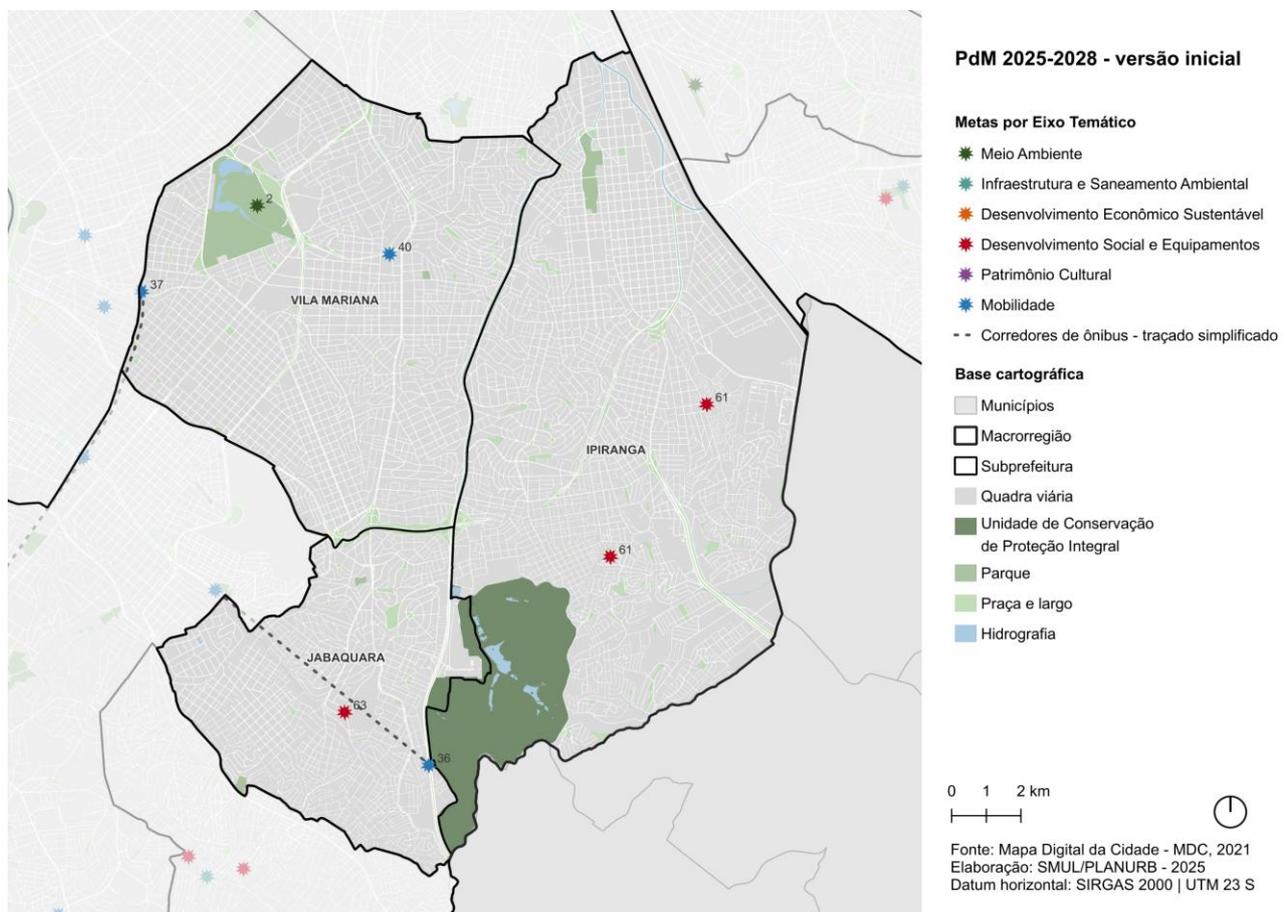


Tabela 2. Metas Regionalizadas na Macrorregião Sul 1

| Meta | Conteúdo resumido | Órgão Responsável | Eixo Temático Principal | Subtema Associado |
|---------|--|----------------------|---------------------------------------|----------------------|
| Meta 2 | Revitalizar 25 parques | SVMA | Meio Ambiente | Parque |
| Meta 36 | Iniciar as obras de prolongamento da Avenida Jornalista Roberto Marinho | SPObras; SPUrbanismo | Mobilidade | Sistema Viário |
| Meta 37 | Entregar a segunda e a terceira fase da requalificação da Avenida Santo Amaro | SIURB; SPObras | Mobilidade | Sistema Viário |
| Meta 40 | Iniciar a construção do novo Túnel Sena Madureira | SIURB; SPObras | Mobilidade | Sistema Viário |
| Meta 61 | Ampliar o acesso à saúde com a entrega de 48 novos equipamentos | SMS | Desenvolvimento Social e Equipamentos | Equipamento de Saúde |
| Meta 63 | Reformar 8 hospitais, viabilizar melhorias em outros 4 e entregar o novo Hospital Sorocabana | SMS | Desenvolvimento Social e Equipamentos | Equipamento de Saúde |

■ Meta prevista dentro dos limites da Subprefeitura Jabaquara

Entre as intervenções previstas no território da Subprefeitura Jabaquara, demonstram-se dois eixos temáticos. No âmbito da *Mobilidade*, a Meta 36 do Pdm prevê intervenções de prolongamento da Avenida Jornalista Roberto Marinho até a Rodovia dos Imigrantes, com o objetivo de melhorar o fluxo dessas vias, que se configuram como importantes eixos viários. Essa meta estabelece a projeção de criar um eixo urbano estruturante, fomentando obras de outras naturezas – como obras de drenagem para mitigar alagamentos, parque linear para ampliar áreas verdes e instalação de espaços de lazer.

Quanto as ações relacionadas ao eixo temático *Desenvolvimento Social e Equipamentos*, sob enfoque no subtema *Equipamentos de Saúde*, está prevista a reforma do Hospital Municipal Doutor Arthur Ribeiro de Saboya, com obras sob responsabilidade da Secretaria Municipal da Saúde (SMS). Essa intervenção vincula-se à Meta 63 que trata da requalificação e ampliação da rede pública de saúde.

Além das metas já regionalizadas na Macrorregião e Subprefeitura, as tabelas a seguir apresentam aquelas ainda passíveis de regionalização. Embora não contemplem, neste momento, a definição territorial de suas ações, essas metas poderão, ao longo da implementação do PdM 2025-2028 e conforme os critérios estabelecidos pelos órgãos competentes, ser direcionadas também para o território da Subprefeitura.

Para fins de análise, neste relatório as metas foram agrupadas em dois blocos temáticos: o primeiro reúne ações relacionadas a meio ambiente, infraestrutura e saneamento ambiental, e habitação social; o segundo abrange iniciativas de desenvolvimento econômico sustentável, desenvolvimento social e equipamentos, patrimônio cultural e mobilidade.

Ressalta-se que uma mesma meta pode se relacionar a mais de um bloco temático, em razão de sua natureza transversal, e que algumas já se encontram parcialmente regionalizadas na versão inicial do PdM.

**Tabela 3. Metas Regionalizáveis – Bloco Temático 1:
Meio Ambiente | Infraestrutura e Saneamento Ambiental | Habitação Social**

| Meta | Conteúdo resumido | Órgão Responsável | Subtema(s) associado(s) |
|-------------|--|--------------------------|--|
| Meta 2 | Revitalizar 25 parques | SVMA | Parque |
| Meta 3 | Realizar o Projeto Árvores de São Paulo | SVMA; SMSUB | Arborização Urbana; Área Verde; Educação Ambiental; Drenagem |
| Meta 4 | Alcançar 11,4% de tratamento de materiais recicláveis | SPRegula; SMSUB; SMDDET | Resíduos Sólidos; Recuperação Ambiental; Mudanças Climáticas |
| Meta 5 | Levar atividades de conscientização e educação ambiental a 240 mil pessoas | SVMA | Educação Ambiental |
| Meta 7 | Entregar 40 mil habitações de interesse social a famílias de baixa renda | SEHAB | Provisão Habitacional |
| Meta 8 | Entregar 100 mil títulos de posse ou propriedade por meio do Pode Entrar – Regularização Fundiária | SEHAB | Regularização Fundiária |
| Meta 9 | Beneficiar 50 mil famílias com urbanização de áreas de favela | SEHAB | Plano de Urbanização |
| Meta 10 | Revitalizar 20 empreendimentos habitacionais sob responsabilidade da SEHAB/COHAB | SEHAB | Provisão Habitacional |
| Meta 11 | Realizar obras de canalização de córregos e contenção de encostas em 14 áreas prioritárias | SIURB; SEHAB | Áreas de Risco; Rede Hídrica; Drenagem |
| Meta 51 | Realizar 10 ações de requalificação urbana | SMUL | Espaço Livre Público |
| Meta 84 | Entregar 10 Vilas Reencontro | SMADS | Provisão Habitacional |
| Meta 106 | Fortalecer o Programa Sampa+Rural | SMDDET | Educação Ambiental |
| Meta 116 | Estabelecer um Centro de Inovação | SMIT | Cidade Inteligente |

Tabela 4. Metas Regionalizáveis – Bloco Temático 2: Desenvolvimento Econômico Sustentável | Desenvolvimento Social e Equipamentos | Patrimônio Cultural | Mobilidade

| Meta | Conteúdo resumido | Órgão Responsável | Subtema(s) associado(s) |
|-------------|---|------------------------------------|---|
| Meta 4 | Alcançar 11,4% de tratamento de materiais recicláveis | SPRegula; SMSUB; SMDT | Agroecologia e Sustentabilidade |
| Meta 5 | Levar atividades de conscientização e educação ambiental a 240 mil pessoas | SVMA | Agroecologia e Sustentabilidade |
| Meta 11 | Realizar obras de canalização de córregos e contenção de encostas em 14 áreas prioritárias | SIURB; SEHAB | Segurança Pública |
| Meta 44 | Atingir 1.000 quilômetros de malha cicloviária | SMT | Sistema Cicloviário; Segurança Viária |
| Meta 45 | Instalar mais 200 quilômetros de Faixa Azul | SMT | Sistema Viário; Segurança Viária |
| Meta 47 | Entregar um heliponto na Marginal Tietê | SMSUB | Segurança Pública; Segurança Viária |
| Meta 48 | Recuperar 10.000.000 de metros quadrados de vias públicas com asfalto novo | SMSUB | Sistema Viário |
| Meta 49 | Pavimentar 400.000 metros quadrados de vias de terra | SMSUB | Sistema Viário; Transporte Público Coletivo |
| Meta 50 | Renovar 1.000.000 de metros quadrados de calçadas | SMSUB | Circulação de Pedestres; Acessibilidade |
| Meta 51 | Realizar 10 ações de requalificação urbana | SMUL | Centralidade Local; Circulação de Pedestres; Acessibilidade |
| Meta 57 | Levar a mais 200 escolas o Programa de Proteção Escolar | SMSU | Equipamento de Educação; Segurança Pública |
| Meta 60 | Assegurar o atendimento do Programa Guardiã Maria da Penha | SMSU; SMDHC; SMDT; SMADS; SGM/SEPE | Equipamento de Assistência Social; Segurança Pública; Vulnerabilidade Social |
| Meta 61 | Ampliar o acesso à saúde com a entrega de 48 novos equipamentos | SMS | Equipamento de Saúde |
| Meta 62 | Entregar 4 unidades do novo Paulistão da Saúde | SMS | Equipamento de Saúde |
| Meta 63 | Reformar 8 hospitais, viabilizar melhorias em outros 4 e entregar o novo Hospital Sorocabana | SMS | Equipamento de Saúde |
| Meta 70 | Entregar 3 Centros TEA nas regiões Leste, Sul e Oeste | SMPED | Equipamentos e Serviços Públicos; Equipamento de Saúde; Equipamento de Educação |
| Meta 71 | Abrir ou requalificar 15 equipamentos e serviços de atendimento a pessoas com deficiência e TEA | SMS | Equipamento de Saúde |
| Meta 72 | Entregar 4 unidades da Casa Mãe Paulistana – Pessoa com Deficiência | SMPED | Equipamentos e Serviços Públicos |
| Meta 81 | Inaugurar 12 novos CEUs e viabilizar mais 10 | SME | Equipamento de Educação; Equipamentos e Serviços Públicos |
| Meta 83 | Entregar 25 novos equipamentos de Segurança Alimentar e Nutricional | SMDHC/SESANA | Equipamento de Segurança Alimentar; Vulnerabilidade Social |

| | | | |
|----------|--|------------|--|
| Meta 84 | Entregar 10 Vilas Reencontro | SMADS | Equipamento de Assistência Social; Vulnerabilidade Social |
| Meta 87 | Priorizar 25 obras, novas ou de reforma, nos cemitérios públicos | SPRegula | Equipamentos e Serviços Públicos; Patrimônio Material |
| Meta 88 | Requalificar 65 equipamentos esportivos | SEME | Equipamento de Esporte e Lazer |
| Meta 89 | Expandir o Programa Centro Olímpico para 6 novos locais | SEME | Equipamento de Esporte e Lazer |
| Meta 90 | Criar o Programa de Requalificação de Equipamentos Culturais “SP+Cultura – Requalifica” e revitalizar 25 espaços culturais | SMC | Equipamento de Cultura |
| Meta 91 | Abrir duas novas unidades da Escola Municipal de Iniciação Artística (EMIA) | SMC | Equipamento de Cultura |
| Meta 96 | Inaugurar o Polo Sampa Games e acelerar o desenvolvimento de 100 empresas do setor | SMDET | Economia Criativa |
| Meta 98 | Abrir 5 novos equipamentos de economia criativa | SMC; SMDET | Economia Criativa; Vulnerabilidade Social |
| Meta 106 | Fortalecer o Programa Sampa+Rural | SMDET | Agroecologia e Sustentabilidade; Turismo; Equipamento de Educação |
| Meta 109 | Dobrar o número de roteiros do Programa Vai de Roteiro | SMTUR | Turismo |
| Meta 116 | Estabelecer um Centro de Inovação | SMIT | Economia Criativa; Equipamentos e Serviços Públicos |

5. Participação Social

Neste ciclo de planejamento, a participação social vinculada aos Planos de Ação das Subprefeituras atende simultaneamente ao Decreto 57.537/2016, que trata da elaboração dos PAS, e ao Decreto 59.574/2020, que determina a realização de audiências públicas integradas sobre os instrumentos do Sistema Municipal de Planejamento.

A primeira etapa, realizada entre abril e maio de 2025, contou com 36 audiências públicas — uma geral, três temáticas e 32 regionais — além de consulta virtual na plataforma Participe+. De caráter integrado, essa fase reuniu contribuições para o Programa de Metas, o Plano Plurianual, os Planos de Ação das Subprefeituras e o Orçamento Cidadão. No que se refere aos PAS, os resultados foram sistematizados em relatório específico elaborado pela SMUL/PLANURB, disponível na [Plataforma Gestão Urbana](#).

A segunda etapa, realizada entre julho e setembro de 2025, consistiu em oficinas participativas nas 32 subprefeituras, uma oficina participativa junto ao Conselho Municipal da Pessoa com Deficiência e em nova consulta virtual, voltadas à identificação de potencialidades e eventuais demandas no território. Os resultados dessa etapa estão em processo de sistematização e georreferenciamento e servirão como insumo para análises futuras dos Planos de Ação das Subprefeituras.

Por fim, está prevista a realização de audiência pública devolutiva, de caráter integrado, em atendimento às legislações mencionadas.

6. Mapas por Bloco Temático

Esta seção apresenta mapas organizados por Bloco Temático, com o objetivo de apoiar a visualização das diferentes dimensões do planejamento municipal e auxiliar na identificação de potenciais oportunidades de articulação entre ações previstas. A organização em blocos segue a classificação por Eixos Temáticos apresentada na Seção 1, de modo a favorecer uma leitura integrada das informações.

Os mapas reúnem o recorte das prioridades definidas na versão inicial do Programa de Metas 2025-2028, bem como ações setoriais destacadas nos anexos do Plano Diretor Estratégico. Cabe ressaltar que, neste momento, apenas as ações previstas no Programa de Metas possuem indicação de implementação no quadriênio 2025-2028. As metas apresentadas e suas respectivas localizações têm caráter preliminar nesta versão e poderão ser revistas ou ajustadas ao longo do processo, em conformidade com a avaliação técnica dos órgãos competentes. A base cartográfica é estruturada a partir de cadastros territoriais de referência, podendo ser complementada por outras camadas informacionais, de acordo com as necessidades específicas de análise.

A seguir, constam as principais camadas selecionadas para cada mapa.

Bloco Temático 1

Meio Ambiente: Unidades de Conservação de Proteção Integral e Parques, existentes e propostos conforme Mapa 5 anexo ao PDE.

Infraestrutura e Saneamento Ambiental: Aterros, Ecopontos, Redes de Infraestrutura de Energia e Dutos de Óleo e Gás, Piscinões existentes, além de intervenções lineares e pontuais do Sistema de Drenagem propostas conforme mapa 12 anexo ao PDE.

Habitação Social: Áreas de risco (hidrológico e geológico) e Zonas Especiais de Interesse Social (ZEIS-1, ZEIS-2, ZEIS-3, ZEIS-4 e ZEIS-5).

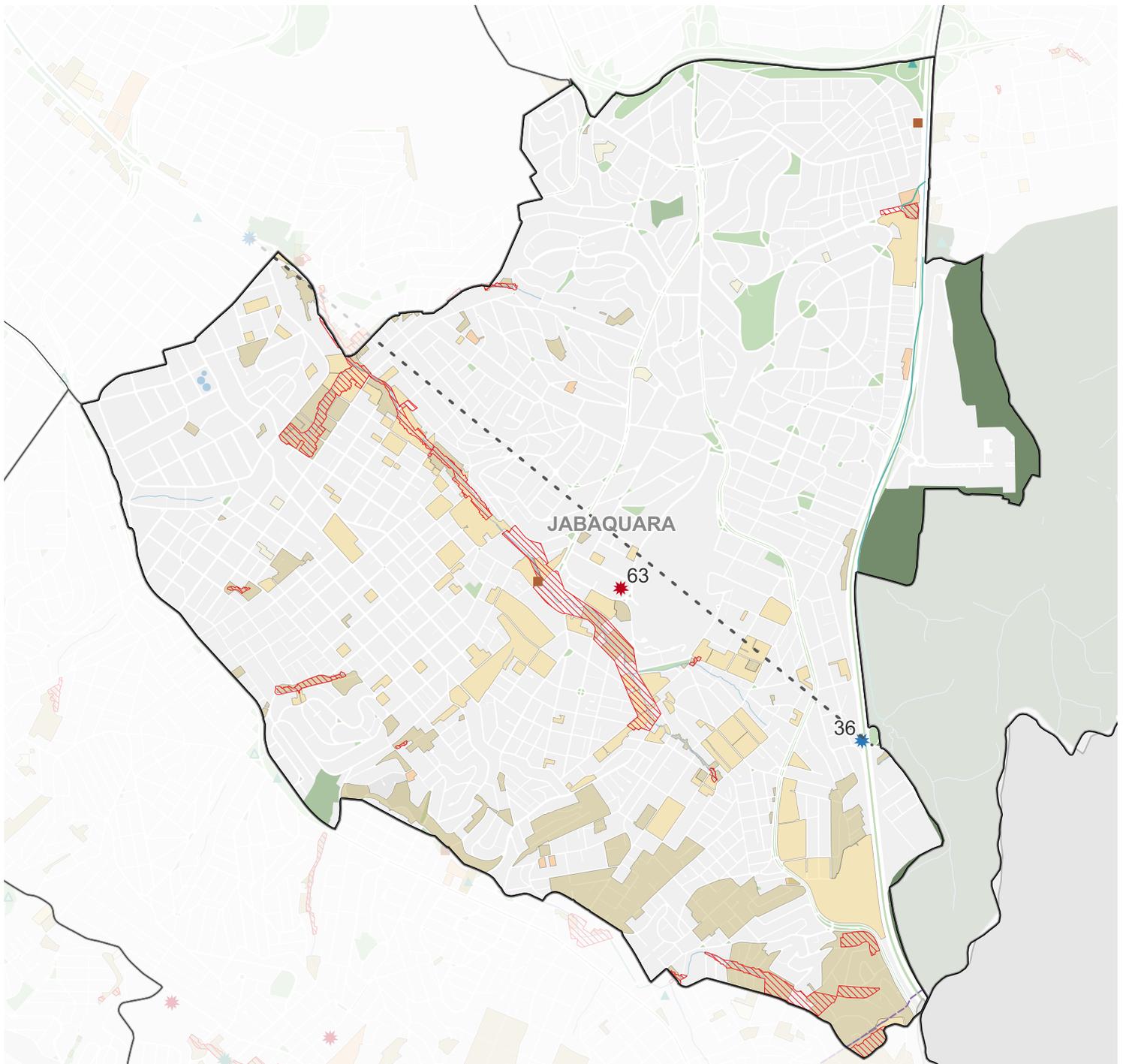
Bloco Temático 2

Desenvolvimento Econômico Sustentável: Parques Tecnológicos, Polos de Economia Criativa e Polos Estratégicos de Desenvolvimento Econômico conforme PDE.

Desenvolvimento Social e Equipamentos Públicos: Hospitais, Centros de Educação Unificados (CEU), Casas de Cultura, Centros Culturais, Espaços Culturais, Centros Esportivos e Clubes da Comunidade.

Patrimônio Cultural: Bens tombados.

Mobilidade: Rede Cicloviária existente, Sistema de Transporte Público Coletivo conforme mapa 9 anexo ao PDE.



Bloco Temático 1
Meio Ambiente | Infraestrutura e Saneamento Ambiental | Habitação Social

Existente

Sistema de Áreas Protegidas
Áreas Verdes e Espaços Livres
(Mapa 5 - PDE)

Unidade de Conservação de Proteção Integral

Parque

Habitação Social

ZEIS-1

ZEIS-2

ZEIS-3

ZEIS-5

Áreas de risco

Infraestrutura

Duto e Linhão

Ecoponto

Piscinão

— Ação Linear Proposta

PdM 2025-2028 - Versão Inicial

★ Desenvolvimento Social e Equipamentos

★ Mobilidade

Base Cartográfica

Municípios

Subprefeitura

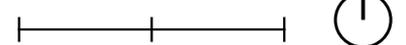
Distrito

Quadra Viária

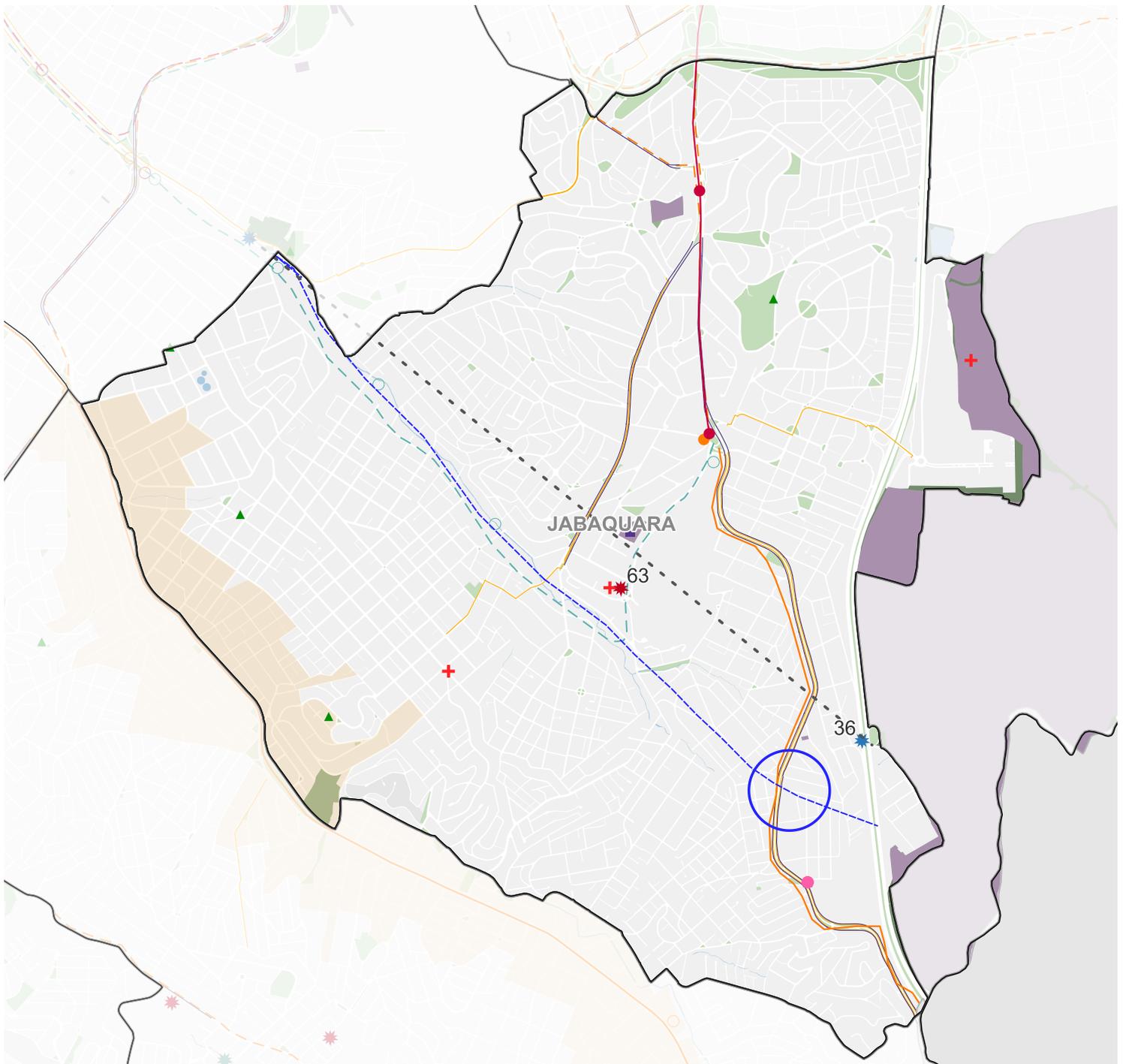
Praça e Largo

Hidrografia

0 1 2 km



Fonte: Mapa Digital da Cidade - MDC, 2021
 Elaboração: SMUL/PLANURB - 2025
 Datum horizontal: SIRGAS 2000 | UTM 23 S



Bloco Temático 2

Desenvolvimento Econômico Sustentável | Desenvolvimento Social e Equipamentos | Patrimônio Cultural | Mobilidade

Existente

Mobilidade

- Estação de Metrô
- Terminal de Ônibus
- Linha de Metrô
- Faixa Exclusiva de Ônibus
- Rede Cicloviária

Equipamentos Públicos

- + Hospital
- Centro de Educação Unificado
- Equipamento Cultural
- ▲ Equipamento Esportivo

Patrimônio Cultural

- Bem Tombado

Ações Propostas - PDE

Sistema Viário (Mapa 8)

- Via Estrutural a Abrir
- Intervenção Pontual

Sistema de Transporte Público Coletivo (Mapa 9)

- Estação de Monotrilho
- Corredor de Ônibus
- Linha de Monotrilho

Estratégias de Desenvolvimento Econômico - PDE

- Polo Estratégico de Desenvolvimento Econômico

PdM 2025-2028 - Versão Inicial

- ★ Desenvolvimento Social e Equipamentos
- ★ Mobilidade

Base Cartográfica

- Municípios
- Subprefeitura
- Distrito
- Quadra Viária
- Unidade de Conservação de Proteção Integral
- Parque
- Praça e Largo
- Hidrografia



Fonte: Mapa Digital da Cidade - MDC, 2021
 Elaboração: SMUL/PLANURB - 2025
 Datum horizontal: SIRGAS 2000 | UTM 23 S

7. Considerações finais

Este relatório, resultado da etapa inicial dos PAS, é constituído pela sistematização das disposições do PDE e dos PRS para cada uma das subprefeituras do município, relacionando-as com ações e intervenções territoriais previstas pela atual gestão no Programa de Metas 2025-2028 (versão inicial).

O processo de elaboração dos PAS, feito de forma integrada e simultânea à elaboração do Programa de Metas e leis orçamentárias, terá continuidade na etapa 2, a partir da publicação das versões finais desses instrumentos de planejamento e da sistematização das contribuições da população constantes no processo participativo integrado em curso.

A combinação entre as disposições da política de desenvolvimento urbano, as ações prioritárias previstas para o próximo quadriênio e as demandas da população possibilitará a identificação de prioridades, sinergias e oportunidades de articulação entre órgãos municipais e as diversas iniciativas planejadas em nível local, amplificando os impactos de cada projeto na gestão do território, a cargo das Subprefeituras, e no cotidiano da população.

A sistematização e a compatibilização das informações contidas nos PAS em cada ciclo de planejamento no início da gestão municipal visam consolidá-lo como instrumento de articulação institucional e de efetivação da política de desenvolvimento urbano na escala local, contribuindo para o “pleno desenvolvimento das funções sociais da cidade e o uso socialmente justo e ecologicamente equilibrado” do seu território, conforme disposto no atual PDE.

Planos de Ação das Subprefeituras 2026-2029

Produto 1 – Bases e Indicadores

Secretaria Municipal de Urbanismo e Licenciamento – SMUL

Coordenadoria de Planejamento Urbano – PLANURB

Gabinete SMUL

Elisabete França - Secretária Municipal

Júlia Maia Jereissati - Secretária Adjunta

José Luiz Tabith Junior - Secretário Executivo Adjunto

Coordenação SMUL/PLANURB

Fernando Henrique Gasperini

Equipe Técnica SMUL/PLANURB

Camila Ayra Mori

Flávia Taliberti Peretto

Giovanna Estevam Saquietti

Guilherme Iseri de Brito

Gustavo Rogério de Lucca

Márcia Petrone

Maria Stella Cardeal de Oliveira

Mateus Tourinho Borges Penteado

Raquel Araujo de Jesus Ponte

Rosana Yamaguti

Equipe do Programa de Qualificação de Arquitetos e Urbanistas (PQAU)

Acordo de Cooperação Técnica CAU/SP Nº 06/202

Amanda Pires da Silva

Caio Aguiar da Silva

Francisco Rodrigues Chaves

Jessica Raidislane Marcolino do Nascimento

Lucas Matheus Ribeiro de Melo

Luciana Orellano Fernandes

Maiara Oliveira Silva de Aguiar

Maria Vitória Araujo do Nascimento

Mariana da Silva Barros

Paolla Karrara Oliveira e Silva

Rosilene Francisca Vitorino de Andrade

Weiler Sergio Mêrces Teixeira

Wendel Fermino dos Santos